

Abram alas para o Príncipe do Soul

Carlos Dafé celebra 77 anos no palco do Blue Note Rio nesta sexta

Ao lado de Tim Maia (1942-1998) e Cassiano (1943-2001), o cantor e compositor Carlos Dafé forma a Santíssima Trindade. Na comemoração de seus 77 anos, o artista sobe nesta sexta-feira (8), às 20h, o palco do Blue Note Rio com seu show “O Príncipe do Soul”, apelido que recebeu do jornalista, escritor e compositor Nelson Motta.

Dafé promete tocar todos os seus clássicos com o auxílio luxuoso de sua banda Malandro Dengoso. Sucessos como “Acorda Que



Carlos Dafé vai cantar seus sucessos e homenagear Tim Maia e outras lendas da black music brasileira

Eu Quero Ver”, “Tudo Rra Lindo”, “De Alegria Raiou o Dia”, “Venha Matar Saudades”, “A Cruz” e a icônica “Pra Que Vou Recordar o Que Chorei”, seu maior êxito na carreira. O setlista ciontempla ainda homenagens ao amigo Tim Maia e aos principais nomes da black music nacional.

Criador do gênero Samba Soul, Carlos Dafé, em mais de cinco décadas de carreira, quebrou barreiras e preconceitos sendo pre-

cursor, com Tim Maia, Cassiano e Hyldon, entre outros, do movimento da soul music no Brasil, nos anos de 1970.

A sonoridade da sua obra sempre rompeu as divisas dos gêneros musicais, unindo samba, música latina, jazz, soul, bossa nova e choro, enriquecendo sua musicalidade.

Dafé gravou sete álbuns de estúdio, sendo o primeiro deles, “Pra que Vou Recordar” (1977), seu trabalho de maior destaque. Seu

disco mais recente é “Bem-vindo ao Baile” (2016).

SERVIÇO

CARLOS DAFÉ - O PRÍNCIPE DO SOUL

Blue Note Rio (Av. Atlântica, 1910, Copacabana)

8/11, às 20h

Ingressos entre R\$ 60 e R\$ 120

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

Divulgação



Vercillo 30

Artista com mais de 1 bilhão de plays e streams nas plataformas de música, mais de 20 temas de novela e pelo menos 10 grandes sucessos, o cantor e compositor Jorge Vercillo celebra neste sábado (9), no palco do Qualistage, 30 anos de carreira no show “Jorge Vercillo 30”, uma viagem musical através de sua vasta obra destacada por projeções de vídeos que dialogam com as histórias por trás das músicas.

Raony Correia/Divulgação



Festival autoral

Um festival organizado por uma banda? Sim! É o Matanza Ritual Fest neste sábado (9) no Circo Voador com uma line-up que, além do Matanza Ritual, os reis do Saravá Metal, o Gangrena Gasosa, e o Pavilhão 9 com sua mistura acachapante de rap e rock. “Mais um ano encarando o desafio de montar, gerir e entregar um festival independente e 100% feito por uma banda”, comemora Jimmy London, vocalista do Matanza.

Tiago Iglesias/Divulgação



Para Bocelli

Formado pela soprano Giovanna Maira e pelos tenores Jorge Durian e Armando Valsani, o trio A Bela e os Tenores apresenta neste sábado (9), às 20h, no Teatro Riachuelo, o espetáculo “Especial Andrea Bocelli”, que traz uma seleção dos maiores sucessos de Andrea Bocelli, o icônico tenor, compositor e produtor musical italiano. No repertório, as clássicas “Vivo Per Lei”, “Fall On Me”, “Con Te Partirò”, entre outras.

Larissa Queiroz/Divulgação



Acender a chama

Referência do hardcore nacional, a banda mineira Pense desembarca no Rio nesta sexta-feira (8) para uma apresentação num dos principais templos do samba no Rio, a sede do Bloco do Cordão da Bola Preta. O grupo vai apresentar as canções do álbum “Tudo Que Temos de Lembrar”, trabalho que tem como mensagem principal a importância de se acender uma chama num mar de escuridão.